

TOMEMOS CONSCIÊNCIA DA NOSSA MISSÃO...



Cristão exige consciência; exige carácter. Vós não podeis, sem traição, resignar-vos a ser zeros à direita de qualquer número; tendes de assumir virilmente as vossas responsabilidades de homens e de cristãos; tendes de tomar parte, corajosamente, audaciosamente, nos combates pela Cidade e pela Igreja. A primeira coisa a fazer, é tomar clara consciência da vossa missão, do papel providencial que vos foi distribuído no mundo. E depois, é realizá-lo integralmente, com confiança e amor, custe o que custar, suceda o que suceder.

As desilusões, as derrotas, são os marcos do caminho. Só está vencido quem deixou de combater. A lutar, perseverando obstinadamente no caminho do dever — é o dever que está triunfando. O esforço obstinado é fora de nós começo de vitória, e em nós é vitória alcançada!

Dr. Gonçalves Cerejeira, «Cartas aos Novos»

...NA UNIVERSIDADE!

LOCAL

Todas as sessões *parciais* do Congresso se realizarão no edifício central do Instituto Superior Técnico. As sessões *plenárias* e as sessões *solenes* ainda não têm local determinado, por motivo de se ignorar por enquanto qual será o número definitivo de congressistas e já ter sido excedida a capacidade da sala inicialmente prevista.

ALOJAMENTOS

A Comissão Executiva do Congresso compromete-se a fornecer aos congressistas de Coimbra e do Porto alojamento e alimentação a preços muito módicos e, nalguns casos, gratuitamente, durante os quatro dias do Congresso.

COTAS DE INSCRIÇÃO

São as seguintes as cotas mínimas de inscrição: congressistas do Porto: 20\$00; de Coimbra: 25\$00; de Lisboa: 30\$00.

O pagamento da cota de inscrição dá direito a receber o cartão de congressista, o emblema do Congresso, o «livro do congressista» e o guia litúrgico, e a assistir ao sítio de arte do dia 16 e à «sereñata» do dia 17.

RELEVAÇÃO DE FALTAS

Por especial concessão de S. Ex.^a o Sr. Ministro da Educação Nacional, serão relevadas as faltas que os congressistas houverem de dar para assistir ao Congresso.

TRANSPORTES

As Delegações do Congresso em Coimbra e no Porto estão a constituir fundos destinados a cobrir uma parte das despesas do deslocamento dos congressistas dessas cidades a Lisboa.

EXCURSÕES E SESSÃO DE CINEMA

No domingo, 19, serão organizados vários passeios de autocarro por Lisboa e arredores, para os quais os congressistas se inscreverão com antecedência. O custo destes passeios não está incluído na cota de inscrição, assim como a entrada na sessão de cinema do dia 18.

I CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE UNIVER- SITÁRIA CATÓLICA



ESTAR
PRESENTE
SERVIR
A IGREJA

"O vosso dever de estudantes católicos é bem conhecer a Universidade para a bem servir."

Pio XII

16 a 19 de Abril de 1953

LISBOA

QUE É O CONGRESSO?

— é uma grande reunião geral dos universitários católicos que, pela primeira vez, se encontram no plano nacional para debaterem os problemas que mais lhes interessam;

— é uma grande reunião de ideias, à luz do pensamento católico, para o apuramento definitivo dum conceito cristão de Universidade e de universitário;

— é um grande exame de consciência dos universitários católicos, pelo estudo e crítica da situação actual da Universidade portuguesa e a determinação das suas responsabilidades perante ela.

QUE SE VAI FAZER NO CONGRESSO?

— estudar o que a Universidade deve ser;

— estudar o que a Universidade é actualmente;

— procurar uma linha de orientação que permita, não só levar a Universidade do que é ao que deve ser, como fazer de cada estudante um verdadeiro universitário.

QUE SE ESPERA DO CONGRESSO?

— que seja uma contribuição realmente eficaz para desenvolver e orientar a «consciência universitária» dos estudantes católicos, preparando-os para o integral cumprimento dos seus deveres de católicos na Universidade;

— que seja um serviço prestado a quantos interessa e preocupa o problema da Universidade em Portugal, fornecendo-lhes larga soma de estudos doutrinários e práticos através das publicações do Congresso;

— que seja, portanto, um verdadeiro apelo à renovação da vida universitária portuguesa.

QUEM ORGANIZA O CONGRESSO?

— as Direcções Gerais da J.U.C. e da J.U.C.F.;

— cada um de nós, na medida em que se interessa pelo tema e o estuda e debate com seriedade e entusiasmo.

O tema geral

O PENSAMENTO CATÓLICO E A UNIVERSIDADE

foi dividido em cinco *teses fundamentais*, em que será exposta a doutrina essencial do Congresso e ao redor das quais os congressistas podem apresentar comunicações:

- I — *Origem e Evolução da Universidade* — Relator: Prof. Dr. Guilherme Braga da Cruz, da Faculdade de Direito de Coimbra;
- II — *Fins da Universidade* — Relator: Prof. Eng. Manuel Corrêa de Barros, Director da Faculdade de Engenharia do Porto;
- III — *Vida Institucional da Universidade* — Relator: Prof. Dr. Inocêncio Galvão Telles, da Faculdade de Direito de Lisboa;
- IV — *Responsabilidade Social da Universidade* — Relator: Prof. Eng. António de Sousa da Câmara, do Inst. Sup. de Agronomia de Lisboa;
- V — *Universidade e Igreja* — Relator: Prof. Dr. Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra;

e em dez *questões subsidiárias*, que serão estudadas e discutidas em *sessões parciais* especializadas:

- 1.ª — Organizações Universitárias de Estudantes — Relator: Joaquim Vilaça Delgado, de Coimbra;
- 2.ª — Condição Económico-Social dos Estudantes — Relator: Jorge Biscaia, de Coimbra;
- 3.ª — Problemas Religiosos e Morais dos Estudantes — Relator: João Resina Rodrigues, de Lisboa;
- 4.ª — O Universitário e os Problemas do Estudo — Relator: Maria Manuela da Silva, de Lisboa;
- 5.ª — Problemas de Vocação e Preparação Profissional — Relator: António Coimbra, do Porto;
- 6.ª — Apostolado Universitário — Relator: Daniel Serão, do Porto;
- 7.ª — Universidade Católica — Relator: Maria Isabel Nogueira, de Coimbra;
- 8.ª — Tipos Actuais de Universidade — Relator: Rogério Martins, de Lisboa;
- 9.ª — A Mulher na Universidade — Relator: Maria de Lourdes Pintassilgo, de Lisboa;
- 10.ª — Preocupações Culturais e Ideológicas dos Estudantes — Relator: Adérito Sedas Nunes, de Lisboa.

Nestas questões subsidiárias, cujos relatores são universitários de Lisboa, Coimbra e Porto, será apresentado o apuramento dos inquéritos lançados pela Comissão Executiva a todos os aspectos da vida universitária em Portugal. Ao inscrever-se, os congressistas escolhem as sessões parciais em que desejam participar.

PROGRAMA

Os temas do Congresso serão estudados dentro de um programa que também oferece aos congressistas muitas oportunidades de confraternização.

QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL

21,30 h. Sessão solene inaugural sob a presidência do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa.

QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL

9 h. Missa na Sé Patriarcal celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo de Mitilene.
11 h. Sessão plenária: «Origem e Evolução da Universidade».
15,30 h. Sessão plenária: «Fins da Universidade».
21,30 h. Sarau de arte num teatro de Lisboa.

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

9 h. Missa na Igreja de São João de Deus, celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Bispo do Porto.
11 h. Sessões parciais sobre as 5 primeiras questões subsidiárias.
15,30 h. Sessão plenária: «Vida Institucional da Universidade».
21,30 h. — «Serenata» pelos estudantes de Coimbra.

SÁBADO, 18 DE ABRIL

9 h. Missa na Igreja de N.^a Sr.^a de Fátima, celebrada por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo-Bispo de Coimbra.
11 h. Sessões parciais sobre as 5 últimas questões subsidiárias.
15,30 h. Sessão plenária: «Responsabilidade Social da Universidade».
18,30 Sessão de cinema dedicada aos congressistas.

DOMINGO, 19 DE ABRIL

9 h. Missa solene de Pontifical na Sé, presidida por Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.
11 h. Excursões por Lisboa e arredores.
16 h. Sessão plenária: «Universidade e Igreja».
17,30 h. Sessão de encerramento para leitura e aprovação das conclusões e votos do Congresso.

COMUNICAÇÕES AO CONGRESSO

Os congressistas que desejem apresentar comunicações devem entregá-las em triplicado até ao dia 31 de Março de 1953, devendo o texto não exceder 8 páginas normais dactilografadas a dois espaços e fazer-se acompanhar dum resumo com o máximo de 25 linhas dactilografadas, com as respectivas conclusões claramente formuladas.

I CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE UNIVER- SITÁRIA CATÓLICA



Fundação Cuidar o Futuro

*"O vosso dever de estudantes
católicas é bem conhecer a
Universidade para a bem ser-
vir."*

Pio XII

16 a 19 de Abril de 1953

LISBOA



QUE É O CONGRESSO?

— é uma grande *reunião geral* dos universitários católicos que, pela primeira vez, se encontram no plano nacional para debaterem os problemas que mais lhes interessam;

— é uma grande *reunião de ideias*, à luz do pensamento católico, para o apuramento definitivo dum conceito cristão de Universidade e de universitário;

— é um grande *exame de consciência* dos universitários católicos, pelo estudo e crítica da situação actual da Universidade portuguesa e a determinação das suas responsabilidades perante ela.

QUE SE VAI FAZER NO CONGRESSO?

— estudar o que a Universidade *deve ser*;

— estudar o que a Universidade *é actualmente*;

— procurar uma *linha de orientação* que permita, não só levar a Universidade do que é ao que deve ser, como fazer de cada estudante um verdadeiro universitário.

Fundação Cuidar o Futuro

QUE SE ESPERA DO CONGRESSO?

— que seja uma *contribuição* realmente eficaz para desenvolver e orientar a «consciência universitária» dos estudantes católicos, preparando-os para o integral cumprimento dos seus deveres de católicos na Universidade;

— que seja um *serviço* prestado a quantos interessa e preocupa o problema da Universidade em Portugal, fornecendo-lhes larga soma de estudos doutrinários e práticos através das publicações do Congresso;

— que seja, portanto, um verdadeiro *apelo* à renovação da vida universitária portuguesa.

QUEM ORGANIZA O CONGRESSO?

— as Direcções Gerais da J.U.C. e da J.U.C.F.;

— cada um de nós, na medida em que se interessa pelo tema e o estuda e debate com seriedade e entusiasmo.

O tema geral

O PENSAMENTO CATÓLICO E A UNIVERSIDADE

foi dividido em cinco *teses fundamentais*, em que será exposta a doutrina essencial do Congresso e ao redor das quais os congressistas podem apresentar comunicações:

- I — *Origem e Evolução da Universidade* — Relator: Prof. Dr. Guilherme Braga da Cruz, da Faculdade de Direito de Coimbra;
- II — *Fins da Universidade* — Relator: Prof. Eng. Manuel Corrêa de Barros, Director da Faculdade de Engenharia do Porto;
- III — *Vida Institucional da Universidade* — Relator: Prof. Dr. Inocêncio Galvão Telles, da Faculdade de Direito de Lisboa;
- IV — *Responsabilidade Social da Universidade* — Relator: Prof. Eng. António de Sousa da Câmara, do Inst. Sup. de Agronomia de Lisboa;
- V — *Universidade e Igreja* — Relator: Prof. Dr. Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra;

e em dez *questões subsidiárias*, que serão estudadas e discutidas em *sessões parciais* especializadas:

- 1.^a — Organizações Universitárias de Estudantes — Relator: Joaquim Vilaça Delgado, de Coimbra;
- 2.^a — Condição Económico-Social dos Estudantes — Relator: Jorge Biscaia, de Coimbra;
- 3.^a — Problemas Religiosos e Morais dos Estudantes — Relator: João Resina Rodrigues, de Lisboa;
- 4.^a — O Universitário e os Problemas do Estudo — Relator: Maria Manuela da Silva, de Lisboa;
- 5.^a — Problemas de Vocação e Preparação Profissionais — Relator: António Coimbra, do Porto;
- 6.^a — Apostolado Universitário — Relator: Daniel Serão, do Porto;
- 7.^a — Universidade Católica — Relator: Maria Isabel Nogueira, de Coimbra;
- 8.^o — Tipos Actuais de Universidade — Relator: Rogério Martins, de Lisboa;
- 9.^o — A Mulher na Universidade — Relator: Maria de Lourdes Pintassilgo, de Lisboa;
- 10.^o — Preocupações Culturais e Ideológicas dos Estudantes — Relator: Adérito Sedas Nunes, de Lisboa.

Nestas questões subsidiárias, cujos relatores são universitários de Lisboa, Coimbra e Porto, será apresentado o apuramento dos inquéritos lançados pela Comissão Executiva a todos os aspectos da vida universitária em Portugal. Ao inscrever-se, os congressistas escolhem as sessões parciais em que desejam participar.



PROGRAMA



Os temas do Congresso serão estudados dentro de um programa que também oferece aos congressistas muitas oportunidades de confraternização.

QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL

21,30 h. Sessão solene inaugural sob a presidência do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa.

QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL

- 9 h. Missa na Sé Patriarcal celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo de Mitilene.
11 h. Sessão plenária: «Origem e Evolução da Universidade».
15,30 h. Sessão plenária: «Fins da Universidade».
21,30 h. Sarau de arte num teatro de Lisboa.

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

- 9 h. Missa na Igreja de São João de Deus, celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Bispo do Porto.
11 h. Sessões parciais sobre as 5 primeiras questões subsidiárias.
15,30 h. Sessão plenária: «Vida Institucional da Universidade».
21,30 h. — «Serenata» pelos estudantes de Coimbra.

SÁBADO, 18 DE ABRIL

- 9 h. Missa na Igreja de N.^a Sr.^a de Fátima, celebrada por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo-Bispo de Coimbra.
11 h. Sessões parciais sobre as 5 últimas questões subsidiárias.
15,30 h. Sessão plenária: «Responsabilidade Social da Universidade».
18,30 Sessão de cinema dedicada aos congressistas.

DOMINGO, 19 DE ABRIL

- 9 h. Missa solene de Pontifical na Sé, presidida por Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.
11 h. Excursões por Lisboa e arredores.
16 h. Sessão plenária: «Universidade e Igreja».
17,30 h. Sessão de encerramento para leitura e aprovação das conclusões e votos do Congresso.

COMUNICAÇÕES AO CONGRESSO

Os congressistas que desejem apresentar comunicações devem entregá-las em triplicado até ao dia 31 de Março de 1953, devendo o texto não exceder 8 páginas normais dactilografadas a dois espaços e fazer-se acompanhar dum resumo com o máximo de 25 linhas dactilografadas, com as respectivas conclusões claramente formuladas.

TOMEMOS CONSCIÊNCIA DA NOSSA MISSÃO...



Cristão exige consciência; exige carácter. Vós não podeis, sem traição, resignar-vos a ser zeros à direita de qualquer número; tendes de assumir virilmente as vossas responsabilidades de homens e de cristãos; tendes de tomar parte, corajosamente, audaciosamente, nos combates pela Cidade e pela Igreja.

Fundação Cuidar o Futuro
A primeira coisa a fazer, é tomar clara consciência da vossa missão, do papel providencial que vos foi distribuído no mundo. E depois, é realizá-lo integralmente, com confiança e amor, custe o que custar, suceda o que suceder.

As desilusões, as derrotas, são os marcos do caminho. Só está vencido quem deixou de combater. A lutar, perseverando obstinadamente no caminho do dever — é o dever que está triunfando. O esforço obstinado é fora de nós começo de vitória, e em nós é vitória alcançada!

Dr. Gonçalves Cerejeira, «Cartas aos Novos»

...NA UNIVERSIDADE!

LOCAL

Todas as sessões *parciais* do Congresso se realizarão no edifício central do Instituto Superior Técnico. As sessões *plenárias* e as sessões *solenes* ainda não têm local determinado, por motivo de se ignorar por enquanto qual será o número definitivo de congressistas e já ter sido excedida a capacidade da sala inicialmente prevista.

ALOJAMENTOS

A Comissão Executiva do Congresso compromete-se a fornecer aos congressistas de Coimbra e do Porto alojamento e alimentação a preços muito módicos e, nalguns casos, gratuitamente, durante os quatro dias do Congresso.

COTAS DE INSCRIÇÃO

São as seguintes as cotas mínimas de inscrição: congressistas do Porto: 20\$00; de Coimbra: 25\$00; de Lisboa: 30\$00.

O pagamento da cota de inscrição dá direito a receber o cartão de congressista, o emblema do Congresso, o «livro do congressista» e o guia-litúrgico, e a assistir ao sarau de arte do dia 16 e à «sereia» do dia 17.

RELEVAÇÃO DE FALTAS

Por especial concessão de S. Ex.^a o Sr. Ministro da Educação Nacional, serão relevadas as faltas que os congressistas houverem de dar para assistir ao Congresso.

TRANSPORTES

As Delegações do Congresso em Coimbra e no Porto estão a constituir fundos destinados a cobrir uma parte das despesas do deslocamento dos congressistas dessas cidades a Lisboa.

EXCURSÕES E SESSÃO DE CINEMA

No domingo, 19, serão organizados vários passeios de autocarro por Lisboa e arredores, para os quais os congressistas se inscreverão com antecedência. O custo destes passeios não está incluído na cota de inscrição, assim como a entrada na sessão de cinema do dia 18.